



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apelo ao Governo da RAEM para esclarecer os trabalhos relacionados com as obras das instalações provisórias de tratamento de águas residuais a sul do Porto Interior – dar prioridade à saúde da população e eliminar os riscos de poluição

O Governo da RAEM finalizou a construção das instalações provisórias da *box-culvert* de tratamento de águas residuais e pluviais da Avenida Marginal do Lam Mau em 2024. Após esta experiência, e com vista a melhorar a qualidade das águas costeiras da zona do Porto Interior, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), deu recentemente início à obra de construção das “Instalações Provisórias de Tratamento de Águas Residuais a Sul do Porto Interior”, estando a proceder à remodelação parcial entre o espaço das obras e o muro de vedação. Para além disso, a DSPA está a iniciar obras semelhantes perto da Ponte-Cais n.º 5B a Sul do Porto Interior, para reduzir os maus cheiros e a poluição ao longo da costa, prevendo que as obras estejam concluídas no 2.º trimestre de 2026. A DSPA afirmou que já exigiu ao empreiteiro a tomada de medidas eficazes para mitigar os riscos de poluição ambiental, mais, afirmou que está a monitorizar o ponto de situação da execução das obras, para que estas sejam efectuadas de acordo com as normas e instruções ambientais de Macau, reduzindo o impacto sobre o ambiente e os residentes.

O objectivo inicial deste projecto era melhorar o ambiente de Macau e a vida da população, no entanto, durante a sua execução, o projecto afastou-se do seu objectivo inicial. Após o início das obras, o nosso escritório recebeu muitas queixas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dos moradores daquela zona. As obras foram iniciadas sem consulta prévia e ficam a menos de 1000 metros da zona residencial, portanto, o ruído das obras perturbava a vida e o descanso dos residentes. Actualmente, as obras estão suspensas, mas os residentes estão preocupados com os riscos latentes após a entrada em funcionamento das instalações, nomeadamente, quanto à possibilidade de estas conseguirem ou não isolar o mau cheiro. Antes do início das obras, os serviços competentes também não divulgaram os respectivos padrões para o controlo do mau cheiro e não apresentaram relatórios sobre a simulação da propagação do mau cheiro, por isso, os residentes não confiam na promessa de que “não haverá mau cheiro após a sua construção”.

Existem fundamentos concretos para as preocupações dos residentes sobre as águas residuais, nomeadamente, há proliferação de mosquitos, o que aumenta o risco de propagação da febre de dengue, e as ETAR podem expelir vários tipos de gases tóxicos, como sulfeto de hidrogénio, gases com efeito de estufa com metano e óxido nítrico, e esses gases podem provocar asma nas crianças e doenças respiratórias nos idosos. No entanto, até ao momento, a DSPA ainda não apresentou nenhum plano concreto para proteger os grupos mais sensíveis. Perante a insistência dos residentes sobre “a garantia de que o mau cheiro não se espalhe”, os serviços competentes limitaram-se a responder de forma vaga, pois não esclareceram os respectivos padrões, mecanismos de fiscalização e planos de contingência. Mais, antes da execução das obras, não foram auscultadas as opiniões da população de acordo com os procedimentos, nem foi divulgado, de forma detalhada, o relatório de avaliação do impacto ambiental, portanto, há falta de transparência, o que contraria o princípio de “ter por base a população”, preconizado pelo Governo da RAEM.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Actualmente, as solicitações e sugestões dos residentes consistem na escolha de um novo local para esta instalação longe das zonas residenciais, escolas e hospitais, etc.

Mais, para além de aumentar a capacidade de tratamento das águas residuais, o Governo deve encarar o problema da localização da obra, em vez de se focar apenas nas medidas de atenuação do atraso da execução das obras. O melhoramento efectivo dos recursos hídricos deve ser feito de forma sistemática, incluindo a definição de um planeamento para a rede pública de drenagem de águas residuais e a correcção dos erros de ligação dessa rede, bem como devem ser reservados espaços para o futuro desenvolvimento urbano. Se as obras de protecção ambiental sacrificarem a vida e a saúde da população, isso significa o retrocesso de todo o trabalho feito. O Governo da RAEM deve reavaliar o planeamento da referida rede e colocar a saúde dos residentes em primeiro lugar e, para além disso, ponderar as solicitações razoáveis dos residentes e resolver, quanto antes, os problemas relacionados com as instalações de tratamento de águas residuais, pois não se pode deixar que as obras de controlo da poluição se transformem em problemas para a população.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando, que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Recentemente, em resposta a uma interpelação, a DSPA afirmou que ia continuar a otimizar as instalações de *hardware* e *software* das ETAR e afirmou que ia otimizar o respectivo sistema de tratamento de odores. De



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

que medidas concretas dispõem os serviços competentes para otimizar as 5 ETAR de Macau? Como é que as novas ETAR vão ser optimizadas?

2. O Governo deve ouvir mais opiniões dos residentes sobre os projectos de construção de instalações com efeitos repulsivos nos bairros comunitários. Mais, os serviços competentes devem assegurar a concretização eficaz do mecanismo de participação pública e divulgar, atempadamente, as medidas concretas e a calendarização das obras de construção das instalações provisórias de tratamento de águas residuais a Sul do Porto Interior. O Governo vai fazer tudo isso?
3. Em que fundamentos científicos se apoiou o Governo para escolher o local de construção da referida ETAR sem prejudicar a saúde dos residentes daquela zona? Se os estudos apontarem que existem riscos para a saúde pública, o Governo vai ou não definir, de imediato, uma nova localização para esta instalação longe das zonas habitacionais, com vista a salvaguardar a saúde dos residentes?

29 de Maio de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Che Sai Wang